O TRADUTOR DE ALMAS

CRISÓLOGO ZOLA PEREIRA

Ser feliz é dignasse de si, como a única pedra para levantar, lhe retirando o limo da alma.
O autor

Antes tudo é necessário sonhar com calma porque a realidade é tão insensata e causa precoce envelhecimento na alma.
O autor

O perfume me proclama, acreditar nas flores, como os pássaros nas suas asas!
O autor

Bucólico sentir transcende a alma de um poeta.
O autor

Esta alma me constipa o espírito de sonhador, pois tenho na carne: o gozo e a dor do pecado condenado em ter prazer!
O autor

Quando tudo se fez nascer... E de verde exsurge em raio De luz, para o seu proceder, Que prossegue no ensaio Com mais vida, todo o enaltecer.

O autor
Extemporâneo

A alma a andar comigo pena.
Teria que me sentir feliz, mas há uma indagação
O autor
muito fria na felicidade,

que supostamente se sente, quando se está
Minha alma é uma flor que feneceu Sem semente
contente...
desvairada pelo vento! Qual o tamanho do saber Se o
E esta me seja a constatação mais crua, mais infiel ao
universo É maior que nosso querer?
sentimento!
O autor
Envelhecer com uma ideia, é não se dá por vencido...

A alma é esse desejo louco de sentir-se no corpo
Pois isso, me é um fundamento que me norteia por
fazer o que a natureza exige ejacular dos poros da pele
onde ando...
e por espírito no sêmen do porco.
Há um engano, quando não se sabe dos equívocos
O autor
cometidos...

Nesse diagnóstico me consta com dignidade o efeito
Toda face mascara uma alma.
das coisas,
O autor
na sua pluralidade moral, aonde quer que se julgue...

O corpo é o exílio da alma!
esta dura, e frequente realidade social de onde tudo se
O autor
gera.

Toda palavra não tem a configuração desejada, por
De minha alma em som Inconteste, mil vozes ouvi,
quem a sente...
vindas do leste!
e não há nenhuma lógica que subverta esta

subjetividade.

Cabe-te em ti, e serás do tamanho de tua alma.
Em cores
O autor
A alegria é um orgasmo, e só ocorre num instante,
quando a ruindade baixa sua jocosa guarda,
A vida que ascende
O autor
Transmutando para outro estágio extemporâneo de vida.
nos transparece frágil
mas, vem à tona ágil.
Crisólogo Zola Pereira
Com toda força,
Congo - Paraíba, 09. 07. 2022.
a força que a vida tem!
Pois dessa transcendência,
se renovam os espíritos
O autor
das almas em flores
que nos verdejam em cores!
O equilíbrio da alma no mundo está no choro e no rir
na dor e no prazer no sofrer, no viver e morrer. O autor
Crisólogo Zola Pereira
Congo - Paraíba, 10. 07. 2022.

Quando fala De tua boca A alma exala E beija-me
Rara beleza
louca.

O autor
Rara beleza se reflora
Na flora desta flor,
Que revigora na luz,
Na seiva e na cor!
Eis-me aqui com essa dor causando-me os medos...
que enrijece o pulsar da alma Onde na falange retesa
meus dedos.

O autor
Há tanta riqueza no que se ver:

Pois em tudo se conduz
Escampando pelas fendas
O que me convence à vida, é que sempre tem uma
leitura pra se fazer, Principalmente de si, e daquilo
Tocar-te parece uma ilusão,
que é parece que molete, pião que a ponteira aviva a
da qual meu corpo sonha
Cuidando-se reverte
despido de total futilidade...
Para esse enaltecer...
E me seja esta a ótica
que o espelho mostra:
Numa parte de vida, alma Queima-me a boca,
e abismo entre a vontade
fazendo-me mais com volúpia de quem sente sede! O
e o interstício que há em nós.
A glória é mais que um parecer...
Tu me foges como a água
E nada há de contê-la eclodida.
escampando pelas fendas
O que soma à alma de um poeta é mais do que
dos meus longos dedos.
Crisólogo Zola Pereira
Congo - Paraíba, 10. 07. 2022.
Crisólogo Zola Pereira
Congo - Pb., 10. 07. 2022.
Voulindo pela vida
Voulindo pela vida
Perseverança
à espera da morte...
A vida por enquanto
Que orgasmo sentirá a alma,
é minha...
Quando cada passo
Quando cada passo com outro corpo?
Vou tocando-a na rinha!
O caminho me encurta,
me enluta
A realidade adoece a alma.

O autor

Ecologia

A sombrança é uma visita Que a alma de quem

Mas nos faz a mesma,

Desaquem despoja

da vida. Sério quem

Tá uma pausa

para o não abraço, da gente.

O autor

Tem uma coisa mais sadia

Crisólogo Zoltan Pereira

O autor Paradoxo, 10.07. 2022.

A crença manipula, e o conhecimento liberta.

O autor

A metade da gente

Mais sadia que transitando

Sendo a que mais da alma é a pobreza espiritual.

Há uma ação de tudo, da gente

Até pra fica coisa urgente

Que mais desejamos

Mórtê-la visita.

Que já temos

E isto nos sustém contente

Por ter esta metade
Que mas completa Definitivamente.

Crisólogo Zola Pereira
Congo – Paraíba, 10. 07. 2022.

Ardesigualdade
é mais uma questão
de desumana iniquidade.
Escampando pelas fendas

Tocar-te parece uma ilusão,
Quartel meu corpo sonha
despido de total futilidade...
A polícia bate a ótica
que ser desferido um golpe
de mismo córdia na presidência!
e o interstício que há em nós.
Tu me foges como a água
escampando pelas fendas
dos meus longos dedos.

Crisólogo Zola Pereira
Congo – Paraíba, 10. 07. 2022.

É raso estranho imaginar:
como mergulhar
no vazio de si.

Crisólogo Zola Pereira

Congo - Pb. , 11. 07. 2022.

Tradutor de almas

Eu quero o voo no vazio,
e não a cômoda certeza da gaiola...
Pois tenho a plena convicção,
das asas que me liberta.
Esse é o meu estado de alerta...
Me traduzo no sonho que incorporo,
cheio de almas
de passarinhos.

Eu não mais sei a que alma
me pertenço,
perdido por tantos sonhos
não vividos...
Agora me deixo levar
pelo silêncio que me invade.

Crisólogo Zola Pereira